

ARAUJO; Carla Cristina Nunes de ¹

RESUMO

As práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) vêm se tornando uma realidade na rede de atenção à saúde no Brasil. Dentre elas, a Terapia floral visa o equilíbrio dos estados físico e emocional (BAATSCHA et al, 2017). Foi descoberta na década de 1930 pelo médico inglês Edward Bach, sendo reconhecida como prática complementar pela OMS desde 1956 e regulamentada pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) através da Resolução 82/2008. Na Odontologia, a floriterapia vem demonstrando, por meio de recentes pesquisas científicas, ser uma promissora abordagem terapêutica. Motivado pelo reduzido número de artigos que discutem tal temática, o presente estudo visa revisar as evidências terapêuticas das essências florais de Bach e mapear suas possíveis indicações clínicas como ferramenta complementar na prática odontológica. A pesquisa foi realizada através de revisão integrativa de literatura, de caráter descritivo, e contemplou bases de dados eletrônico - Cochrane Library, Scielo, Science Direct, Pubmed - entre os meses de novembro de 2020 e fevereiro de 2021, utilizando-se descritores em português, inglês e espanhol como Odontologia, terapia floral e essências florais. Considerou-se, como critérios de inclusão, pesquisas publicadas a partir do ano de 2010, que abordaram as indicações e benefícios dos florais na prática odontológica, excluídos estudos que não abordaram saúde bucal. A terapia floral baseia-se nas propriedades curativas das plantas, por meio de solução hidroalcoólica, administrada, geralmente, por via oral, tendo sua posologia fracionada, sendo de baixo custo (SISTO et al, 2019). Dentre as indicações terapêuticas, as essências florais foram utilizadas como método auxiliar na redução do medo e ansiedade infantil frente ao atendimento odontológico associada aos florais Rock Rose (*Helianthemum nummularium*), Mimulus (*Mimulus guttatus*), Aspen (*Populus tremula*) e Rescue Remedy, sem relato de efeitos adversos (DIXIT, Jasani, 2020). Também se identificou a potencialidade das essências florais Cherry Plum (*Prunus cerasifera*) e Crab Apple (*Malus pumila*) como agente antimicrobiano contra a bactéria *Streptococcus mutans*, principal microrganismo relacionado à etiologia da doença cárie (CAMARGO et al, 2019). Além disso, Sisto et al, 2019, evidenciou ação benéfica dos florais Vervain (*Verbena officinalis*) Agrimony (*Agrimonia eupatoria*) e Elm (*Ulmus procera*) no tratamento da gengiva estomatite herpética aguda. Sendo assim, a Terapia Floral, aliada à restrição de efeitos adversos e baixo custo, apresenta-se como um caminho promissor de abordagem terapêutica na prática odontológica, ratificando a importância de incentivo a pesquisas clínicas e laboratoriais sobre seus benefícios na Odontologia.

REFERÊNCIAS BAATSCHA, B. et al. Complementary and alternative therapies in dentistry and characteristics of dentists who recommend them. *Complementary Therapies on Medicine*, v.35, p64-69, 2017. CAMARGO, G.A.C.G et al. Evaluation of the Effectiveness of Bach Flowers on the Inhibition of *Streptococcus Mutans*: in vitro study. *International Journal of Current Medical Science and Dental Research*, v.1, p, 47-51, 2019. CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Resolução nº 82, de 25 de setembro de 2008. Reconhece e regulamenta o uso pelo cirurgião dentista de práticas integrativas e complementares à saúde bucal. *Diário Oficial da União. Poder Executivo*, Brasília, DF, seção 1, p. 105-7, 2008. DIXIT, U.; JASANI, R. Comparison of the effectiveness of Bach flower therapy and music therapy on dental anxiety in pediatric patients: a randomized controlled study. *J Indian Soc Ped Prev Dent*, v.38,

¹ Universidade Federal de Sergipe, carla_pne@yahoo.com.br

p.71-78, 2020. SISTO, M.P. et al. Flores de Bach para el tratamiento de niños con gingivoestomatitis herpética aguda. MEDISAN, v.23, p 61-65, 20219.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia, terapia floral, essências florais